

Montevideu, 21 de abril de 1934

Caro amigo Mário

Foi para mim um grande prazer receber sua carta de 17 de abril. Folgo muito que se esteja dando bem nessa formidável urbs e agradeço cordialmente os brindes que me levantaram no nunca assaz louvado Conte.

Não posso, infelizmente, aceder aos reiterados convites, para chegar até aí. Além de já estar findando a minha temporada cidadã, pois pretendo regressar por toda a semana entrante, não confio em que pudesse ser cumprida a promessa de não se falar em política, por maior empenho que pusessem em cumpri-la...

Esplendida e cheia de vida a sua pintura do nosso caro Anibal Barca. Foi grandemente apreciada pelos três exilados que ainda restam em Montevideu.

Em matéria política, há apenas a anotar o completo naufrágio do seu invicto general. Por falar nele, não me dará V. notícias do estado de saúde do nosso Lusardo? Suportou bem o golpe?

Devolvo a carta do Liberato. Em verdade, muito interessante e exata. Viu bem.

Aqui fico, caro Mário, pedindo-lhe apresente meus cumprimentos a D. Sara e me receba um forte abraço.